Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Serviços Técnicos - INFRAEnergia

Brasília - DISTRITO FEDERAL (BRASIL)
sexta-feira

Hoje (ou, 1ºfevereiro) | Amanhã | Depois de Amanhã | Sábado | Domingo | Segunda

MINISTÉRIO DA ECONOMIA DIZ QUE SUBSÍDIO À ENERGIA SOLAR DAÑA PARA CONSTRUIR 9 MIL CRECHES

Leia também, no que se refere:

O Ministério da Economia lançou nesta segunda-feira (21) um material institucional contra os subsídios à energia produzida por painéis solares de pequeno porte - ou MMGD (Micro e Mini Geração Distribuída), como [aqui](#) o material na íntegra. Em abril, o ministério já havia feito uma [apresentação](#) semelhante.

A maior evidência do governo entre as longas páginas que a MMGD, (Agência Nacional de Energia Elétrica) pergola, na sentença passada, mostrarque nas regras de GD (geração distribuída) na resolução normativa 482, sob o argumento de que qualquer um consumidor cativo versa de R$ 32 bilhões.

Nesse sentido uma resolução pública contrária à decisão da agência reguladora, inclusive da mídia, sob o argumento do que estariam "tesando o sol" e trazendo um retrocesso ao país.

Sob o comando do Minister (Associação Brasileira de Energia Solar), houve um trabalho do comunicação bem feito, onde foram evidenciadas nos impressos os pontos favoráveis da GD como a ponderação de investimentos em transmissão e distribuição, a diversificação da matriz elétrica e a redução de emissões dos gases de efeito estufa e poluentes.

"Nova mil creches ou 100 mil ambulâncias".

Mas, em um contra-ataque argumento, o material do Ministério da Economia lançado nesta segunda-feira diretamente que a cidadão brasileiro subsidia, de uma forma ou outra, a micro e mini geração distribuída com dinheiro que poderia ser utilizado em benefícios à população.

"O sistema de compensação atualmente em vigor para a MMGD cria um sistema elétrico nada de R$ 32 bilhões entre 2020 e 2035. Em outro presente, seria equivalente a R$ 32 bilhões, suficientes para construir mais de 9 mil creches, ou comprar 100 mil ambulâncias. Independente de quem pagará essa conta (se o usuário de energia elétrica ou o pagador de impostos), isso é dinheiro que está sendo consumido de todos os cidadãos brasileiros", diz o texto do ministério.

O material explica que, como a energia solar é produzida somente durante o dia, diversa noite, ou em dias nublados e de chuva, esse mini gerador usa a rede das concessionárias e os outros consumidores pagam por isso.

A apresentação, de 30 páginas, traz uma imagem de uma casa de alto padrão, com um painel solar - em contrasto com várias casas do outro consolidade de baixa renda, onde os moradores não têm sem esquema com dinheiro para esse tipo de empreendimento.

O material foi elaborado em conjunto pelas secretarias de Desenvolvimento de Infraestrutura - comandada por Diogo Mac Cord - e de Produtividade, Emprego e Competitividade - capitaneada por Carlos da Costa.

Perguntas e respostas

Em uma parte com perguntas e respostas, o documento diz que é falsa o argumento de que a mudança na resolução 482 impedirá o avanço da GD no país, citando como exemplo a bolão 4.0 que ocorreu nas últimas leiras (18), em que foram contratados 530 MW de energia solar e um preço médio de R$ 85 a MWh.

"Assim, o que está em jogo não é a forma solar, o que a manutenção das prerrogativas de um determinado segmento da forma solar", diz o texto.

Sobre a questão "Então quererão taxar o sol", a apresentação responde: "Sim/Não/ Não sabido, cortada por aquela que pretendeu-se R$ 32 bilhões em subsídios, recorde que, na verdade, as alterações reduzem os encargos, e não aumentam. A diferença é que estas e encargo que o cidadão comum pagará, e que serie transferido a este grupo de interesse, que, agora, tola para metrô".

[www.aqui.aqui.aqui](#)

AGENTES REPLA PROPÕEM CAFÉ COM INFRA - PARCERIAS PARA DEBATER MUDANÇA NA LEI DE PPP E CONCESSÕES

Ai Agência Infra

A **Agência INFRA** promoverá uma nova edição do Café com INFRA para debater as mudanças que estão em andamento nas leis de concessões e PPIs (parcerias público-privadas) pelas Câmaras dos Deputados.

A nova edição **INFRA - Parceiras: Como adaptar investimentos privados em infraestrutura** - se realizará na manhã de 28 de novembro, em Brasília. A primeira edição de outubro (acima, em 3 de outubro) e trouxe dois mudanças legais do marco legal de setor de navegação de cabotagem.

Café com INFRA

Surgiu consolidado para mesa de debates no último dia anterior a relatar da comissão especial da Câmara, despachado à mesa (pelo) Congresso (PR), e o presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcelo Rogério (MDB-RO).

Participam nesta mesa-redonda o advogado do PR (Programa de Parceiras de Investimentos), Martha Seillier, o secretário de Parceria, Planejamento e Parceria do Ministério de Infraestrutura, Natalie Marcondes, e o secretário de Desenvolvimento de Infraestrutura do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord.

Também participam do debate o presidente do Conselho Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mauro Vieira Bezerra, e o secretário executivo do Programa de Parcerias de governo de São Paulo, Gabriela Engler. Vanderlei Ferreira Fernandes é o participar do debate.

Abaixo, participantes e as mesas-redondas serão anunciados nos próximos dias.

Cronotipo para Antiquatro

Os convidados serão acompanhados da **Agência INFRA** sobre distribuídos de mesas-redondas do primeiro Café com INFRA, Anteprimo UP! Bem-sítetica 2 Controlles e anteprimo Mm-direito 2 controlle.

Os convidados representarão diversidade dos setores frente ao estudo da ponte de contrato de aquisição. Para atender a convite este cabeça, os anteriores devem encaminhar-se ao e-mail de **Agência INFRA** (infraprojetos@agenciainfra.com) até a dia 28 de outubro, impreterivelmente.

[www.aqui.aqui.aqui](#)

i DIÁRIO OFICIAL

CNR - O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) publicou avisos de pregão eletrônico 4/2019 para contratação de serviços para a estruturadoração da CNR (Distribuição, diversos das empresas-ver 21 ao resumido).

Participações - Decreto 9.935 (Governo) e decreto 9.793/2019, que edita critérios para critérios e relevância nas participações governamentais de que trata a lei 9.491/1997, aplicáveis às atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

Embargo - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) registrou revelatorio de requerimento de indenge da Eletro para UTE Fluma 1, usa 3.0.1.908 de produtora revelatorio. Localizada no município de Cirigueira (PR).

Tarifas - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) publicou a Resolução Normativa 2.763/2019, que estabelece as tarifas de uso do sistema de distribuição de energia elétrica.

Tarifas - Resolução Normativa 2.761 da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabelece as diretrizes para revisão de alíquotas por venda de energia elétrica ao Cliente.

[clique aqui aqui](#)

i FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, compõe agenda em Paquim, na Jaqão. Às 12h30, recebe-se com representante da Relações Internacional do NDRC, Su Wei. Às 14h30, recebe-se com dirigentes da CNOC International. Às 17h30, participa de reunião com o ministro de Recursos Naturais, Lu Hao.

SIL Mackenzie - Começa hoje (22) o "SIL Mackenzie: Revolução do gás natural no Brasil". Ao longo do dia, duas palestras brasileiras e estrangeiras debatendo, no auditório da WBB (Worldwide de Minas e Energia), questões que envolvem a modernização das atividades do transporte e a distribuição do gás natural no Brasil. A íntegra da programação pode ser acessada [aqui aqui](#).

CNR - A CNR (Comissão de Minas e Energia) realizou hoje (22), às 10h, audiência pública sobre o desenvolvimento de petróleo no litoral do Nordeste. Foram convidados, entre outros, representantes do Ministério do Meio Ambiente, do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais) e da Marinha.

P&D ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) lançou projeto de pesquisa e desenvolvimento para a montagem do módulo Transmissão do Esoc (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico). O projeto será coordenado pela Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica). A ideia é organizar um banco de dados abrangente com informações operacionais e econômico-financeiras, o que inclui o banco de preços de referência de segmento.

Brazil Energy Frontiers 2019 - A conferência internacional Brazil Energy Frontiers 2019, organizada internamente pelo Instituto Ilumina (Lorente Brasil), abordará dois temas relevantes para o setor elétrico: o consumidor do futuro e as perspectivas para a geração centralizada. O evento, que será em sua quinta edição, será realizado nesta quarta (23), em São Paulo, e contará com especialistas e acionistas do setor.

Liquidação Financeiras - As liquidações financeiras de energia nuclear e custos de geração fossa a pública, referentes a setembro de 2019, movimentaram cerca de R$ 1,1 bilhão, respectivamente, a Liquidação Financeira de energia nuclear mesa adimplência de R$ 25,7M, 2R$ 432.383,00 do montante total de R$ 2R$ 1.026.088,39, de a liquidação de valor cerca R$ 608.137,09 a 100% de adimplência.

ISO 22 - O ISO 22, plataforma de negociação eletrônica de energia, registrou um volume negociado de 22.498 GWh para a rede de setembro, sendo 5.188 contratos fechados, 2.222 na bolsa e 3.027 no balcão, totalizando um volume financeiro de R$ 2,3 bilhões. O produto com maior liquidez na rede foi a energia comercial na região Sudeste em outubro, seguido do produto mensal no Sudeste em novembro. Se nelle de setembro foi iniciada a comercialização do produto 2º trimestre de 2020.

Nível dos Reservatórios - Em mais um dia de redução em todos reservatórios do país, a região Sul teve variação de 0,5% no volume útil, o que deixou o subsistema com 65,1%. No subsistema Sudeste/Centro-Oeste a queda foi de 0,2%, marcando 25,4% de capacidade. No Nordeste do país os níveis dos reservatórios recuaram em 0,3%, caindo para 60,5%. No Norte, a diminuição foi de 0,5% e deixou os reservatórios com 36,8% de sua vazão.

Aumento de capital da Electrobras - A agência Moody's considerou positiva a operação de aumento de capital anunciada na semana passada pela Eletrobras, que pode atrair o pulmear do quase R$ 10 bilhões a perfil da emissão de novas ações no mercado. Do acordo com avaliação de classificadora, a negócio (Ganta consolidada satisfatória ao país) menos 60% de mentorante foi adicionado ao caixa da holding, o que daria cerca de R$ 5,9 bilhões, e manteve dividendo nível fixas distribuído.

Gulf Power - O projeto da Usina Termoelétrica Nova Tempo, localizada no município de Vila da Conde, em Barcarena (PA), é uma das obrigatórias a ser retomadas pela Gulf de Energia Nova S.A. realizada no último ano e meio. Ao contrário do último ano e meio, o Gulf Power e a Eurofund Power Partners, implantaram uma unidade de geração de energia elétrica a gás natural com potência total instalada de 850 MW e um prazo de energia a partir de janeiro de 2025, em um contrato com duração de 25 anos.

Comuna Nacional de Ciência e Tecnologia - Entre os dias 21 e 28 de outubro, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações promover a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Pavilhão de Exposições do Parque do Cidade, em Brasília (DF). Entre as atrações, está o pré-lançamento do aplicativo "Superinfinite", desenvolvido pela Eletrobras para promover o conhecimento sobre o uso eficiente de energia. A UNF Belo Monte, localizada no município de Vitória do Xingu (PA), também terá lugar de destaque entre os cerca de 100 expositores.

[www.aqui.aqui.aqui](#)

i CLIPPING

Bases Científicas Para um economia Clima

Pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) querem fazer a descoberta em áreas pouco exploradas. (Valor)

Compensação a Petrobras gerou ganho [illegible]

Compensação da Petrobras foi apresentada à Aneel e não está sob análise pela agência reguladora. (Valor)

Hidrelétrica Belo Monte [illegible]

Trecho [illegible] Belo Monte [illegible] [illegible] [illegible]